Preço 1$000 N. 157

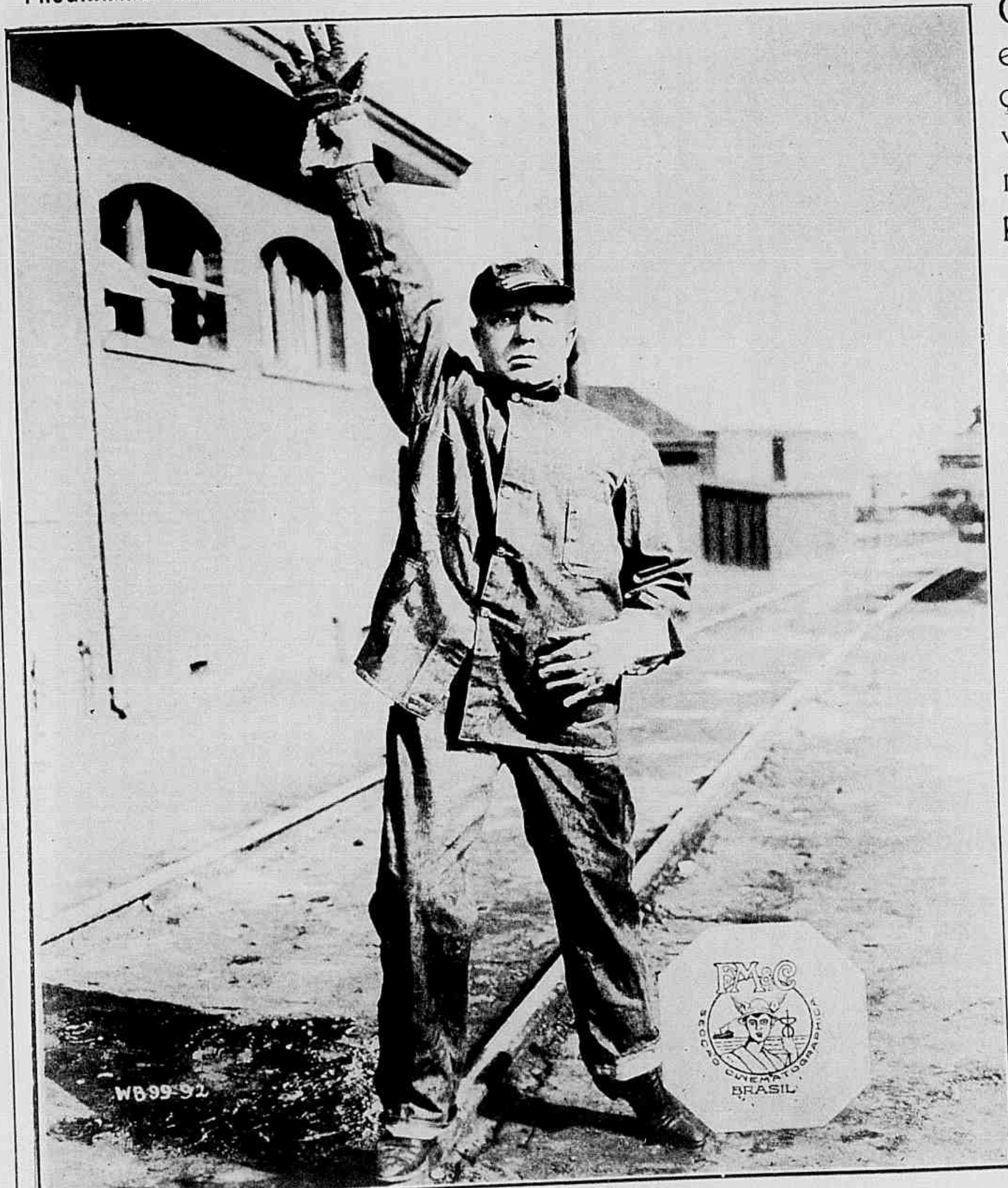
Numero do 3° anniversario

O EXPRESSO DA MEIA-NOITE

Ralph Lewis

E

Johnie Walker

PROGRAMMA MATARAZZO

O monstro ruge, esmaga, despedaça, troveja, corre e vôa, através de mil emocionantes peripecias de intenso drama!

E' como a avalanche do destino! Na sua carreira tragica, decorrem as mais dramaticas, as mais empolgantes sequencias scenicas, como jamais vossos olhos viram!

TOMAE NOTA:

Todos ao

Rialto

O MAIS ESTUPENDO DRAMA de AMOR JAMAIS APRESENTADO !

Levou um anno para Fazer
Custou uma Fortuna... e Vale!
Todos os Cinemas que estão exhibindo as MELHORES PRODUCÇÕES estão exhibindo
"NO REDEMOINHO DA VIDA"
O custo para o Cinema é muitas vezes maior do que para qualquer outra producção
Se o seu CINEMA FAVORITO está exhibindo o que ha de MELHOR, naturalmente V. S. verá
"NO REDEMOINHO DA VIDA"
Si não, exija ao EXHIBIDOR mais proximo.
"NO REDEMOINHO DA VIDA"
SIDNEY BRACEY
SPOTTISWOODE AITKEN
VESTON
Direcção de RUPERT JULIAN
UNIVERSAL SUPER-JEWEL
Apresentado por CARL LAEMMLE
TODOS TÊM O DIREITO DE VÊR O QUE HA DE
MELHOR

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 157 — I DO ANNO IV

22 de Março de 1924

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro....	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 157 — 1° DO 4.° ANNO || RIO DE JANEIRO, 27 DE MARÇO DE 1924

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS

Um anno..............	50$000
Seis mezes............	26$000
Estrangeiro...........	65$000
Numero avulso........	1$200
Numero atrazado......	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Fac-simile da capa do 1° numero da SCENA MUDA

NOSSO ANNIVERSARIO

Com o presente numero, A SCENA MUDA completa seu terceiro anniversario.

Unica revista de luxo dedicada exclusivamente ao cinematographo em toda a America do Sul, A SCENA MUDA tem consciencia de que se esforçou para bem realisar a missão, que se impoz, mantendo o publico brasileiro minuciosamente ao par de todo o movimento cinematographico. E, iniciando o 4.° anno de sua existencia, cumpre o dever de agradecer ao publico e a todas as grandes fabricas de films, a collaboração que lhe têm prestado e de que resultou para esta publicação a mais vasta e grata popularidade.

◻ ◻ ◻ ◻

A *Goldwyn* firmou um novo contracto por cinco annos com MAE BUSCH, recompensando assim suas magnificas interpretações nos films da mesma companhia. MAE iniciou sua profissão como comediante da *Keystone*. Depois trabalhou em "*Esposas Levianas*", dirigida por VON STROHEIM, na *Universal* e pouco depois assignou seu primeiro contracto com a *Goldwyn*.

◻ ◻ ◻ ◻

CLAUDE GILLINGWATER, um dos principaes astros da *Goldwyn* alem de ser distincto actor do palco e da tela é egualmente autor. Escreveu mais de vinte e cinco obras de um acto que tiveram enorme exito e interpretou pessoalmente muitas das mesmas comedias.

◻ ◻ ◻ ◻

CLAIRE WINDSOR, a bella e loura estrella da *Goldwyn*, já fez, por duas vezes, de filha de HOBART BOSWORTH e uma vez de sua esposa. Em seu ultimo film para esta fabrica, CLAIRE interpreta outra vez uma filha do veterano astro.

◻ ◻ ◻ ◻

JUNE MATHIS, a directora editorial da *Goldwyn*, que acaba de escrever o scenario para "*Ben Hur*", é uma grande estudante da Biblia. Tem uma collecção de cincoenta exemplares raros, alguns dos quaes altamente preciosos.

Novos ricos

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nora Schultz — GLADYS WALTON
Basilio Van Bibber — *Jerry Gendron*
Standuppous Kornpoppulus — *Harry Mann*
Brigida Schultz — *Otis Harlan*
Herman Schultz — *Kate Price*

* * *

A familia SCHULTZ não tinha bens de fortuna; vivia dos proventos de seu trabalho, exclusivamente, porem, o velho HERMAN, o chefe da casa, homem dotado de verdadeiro talento inventivo, confia no exito de uma machina que idealisára, para a fabricação de linguiças para enriquecer.

Por emquanto, porem, dada a modicidade de seus recursos, todos trabalhavam alli; a propria miss NÓRA, a galante filha do casal ganhava sua vida como manicura numa barbearia de terceira classe, onde se via requestada por varios admiradores entre os quaes um empregado da casa, homem de origem grega e nome complicado, o Sr. STANDUPPOLUS KORNPOPPULUS.

Foi tambem alli, naquella barbearia que miss NÓRA conheceu o filho do millionario VAN BIBBER, o jovem BASILIO,, que, por alguns minutos, conseguiu interessal-o.

Nessa mesma tarde, voltando para sua casa, NÓRA teve uma grande e magnifica surpreza. O pai havia conseguido afinal vender sua invenção e por bom dinheiro! Estavam pois ricos, muito ricos; e o primeiro movimento de NORA, ao receber tão grata noticia foi atirar á lata do lixo o chapeu modestissimo com que ia diariamente para seu trabalho.

Naquelles momentos de desanimo, era a linda Nora quem procurava encorajar seu pai.

Transformada assim a situação dos SCHULTZ, transferiram-se elles para um soberbo palacete e a Sra. BRIGIDA, mãi de NORA começou com a mania de frequentar a alta sociedade, julgando que d'esse modo poderia arranjar um vantajoso casamento para NÓRA. Com muito dinheiro e alguma belleza, qual a moça que não consegue um bom noivo?

E com esse plano, pensou logo no jovem BASILIO e apressou-se a convidar a familia VAN BIBBER para sua casa, convite a que elles accederam o que tornou difficil ao velho SCHULZ entrar logo no assumpto, tanto mais quanto tivera informações de que, no momento, era má a situação financeira d'aquelle homem, que já possuira tantos milhões.

Ficou então combinado que BASILIO casaria com miss NORA. Esta porem não recebeu bem este projecto por que não amava aquelle rapaz como affirmavam, mas não desejando desgostar os velhos, combinou com BASILIO representar a comedia do noivado, até que lhes fosse possivel encontrar uma sahida para aquella situação.

O velho SCHULTZ porem, satisfeitissimo, exigia que elles sellassem o noivado beijando-se á vista dos pais. Os dois não tiveram outro remedio senão beijaram-se e aquelle beijo, calorosamente dado por BASILIO, não deixou de causar uma estranha sensação a NORA.

Depois os dias foram passando e as "gaffes" commettidas pelos novos ricos succederam-se, com certo escandalo de BASILIO e de seus pais.

No emtanto, com esse correr de dias, tanto BASILIO como NORA foram sentindo que um novo sentimento, maior e mais forte do que a simples amisade os ia unindo. Que pena que BASILIO tivesse outra namorada pensava NORA! Que pena que

Nora indignava-se com as pilherias que lhe dirigim sobre os novos ricos.

Nora tivesse o pensamento preso a outro homem, reflectia Basilio!

Um dia, cheio de desgosto, o rapaz excede-se na bebida e diz cousas que acabam suscitando um rompimento entre as familias Schultz e Van Bibber.

Nóra retira Basilio da sala para afastal-o d'alli e toma com elle um automovel. Como o vehiculo não pareça estar sendo dirigido por mão segura, um inspector detem-o e os passageiros são conduzidos á presença do juiz, que os interroga.

Tudo, porem, se esclarece e B silio tem a grande alegria de saber que Nora o ama.

O juiz, satisfeito, com as explicações, manda que seja immediatamente extrahida a licença para o casamento.

Seu pai conseguiu afinal vender o seu invento... Estavam ricos.

Nora ignorava a delicadeza de sua nova situação mas sabia ser piedosa e bôa

Ao lado: Noivos mas cada qual ignorando o amor que inspirava ao outro, viviam como cão e gato.

O coração negro

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Diana Drexel — KATHERINE MAC-DONALD
Dick Mason — DAVID WINTER
Freckles — WESLEY BARRY
Coração Negro — *Wade Boteler*
O Sombra — *Jean Dumont*
O commissario de policia — *Tom Mac Guire.*

***

Naquella noite estava toda a sociedade reunida no salão. Havia uma surpreza para todos — DIANA DREXEL, com aptidões para trabalhar para o palco, ia apparecer em uma pequena adaptação theatral do romance "*Carmen*". O mundo elegante enche os salões e num pequeno palco, armado especialmente para isso, começou a representação na qual DIANA representou explendidamente, recebendo innumeros applausos.

Mais, do que todos, se compraz em galanteal-a o jovem DICK MASON, que a ama. E naquella noite em que elle parecia estar mais apaixonado do que nunca, tendo se atrevido mais uma vez a pedir-lhe que fosse sua esposa, ouviu a resposta cortante:

— Não nego que tambem te estimo, DICK mas a verdade é que não me sinto attrahida por teus milhões e não te conheço, aptidões senão para gastar teus rendimentos, sem que mostres habilitações para cousa alguma, alem de gastar dinheiro. Quem sabe o que será o futuro ? Um

Com que susto ella iniciava aquella temerosa aventura ! . . .

Os proprios artistas, que trabalhavam a seu lado, admiravam a intensidade de suas expressões.

Sentindo o olhar de Dick sobre seu rosto, ella «vivia» verdadeiramente seu papel.

— Trahiste-me mas agora tens que ir commigo

homem precisa de estar apparelhado para tudo, nesta vida.

Elle se quedou silencioso, encostado ao humbral, da porta sem ter uma resposta, pois que elle proprio reconhecia a justiça d'aquellas observações.

— Prova que serves para alguma cousa mais de que esbanjar e eu serei tua esposa.

Dick não teve tempo para responder.

As luzes dos salões acabavam de se extinguir Estabeleceu-se a

(Continúa na pag. 35)

Notando que ia ser roubada, miss Diana segurou energicamente a mão do larapio.

Simples amadora, ella poderia, se o quizesse, ganhar uma fortuna como actriz.

—Não lhe responderei emquanto não me provar que é capaz de ganhar sua vida.

Para surprehender o chefe da quadrilha, miss Diana deixou-se prender como ladra.

KATHERINE MAC DONALD IN "SE

Desmascarada, a pobre Diana cahira nas garras do «Coração Negro».

A OITAVA MULHER DE BARBA AZUL

Film da Paramount, tendo como principaes interpretes: — GLORIA SWANSON, HUNTLEY GORDON, LILIANNE SALVOR, FRANK BUTLER, PAULO WEIGEL e ROBERT AGNEW.

***

No hotel Grimaldi, na Côte de Azur", occupava os melhores aposentos, com sua esposa e suas filhas, o marquez de BRIAC, um fidalgo arruinado, que vivia de expedientes.

São duas suas filhas: MONICA, solteira, ambiciosa e altiva; e LUCIANA, casada com o conde HENRIQUE DE SEVILHA, um rapaz quasi tão arruinado como o sogro.

Tinha esta familia original exgottado a serie de pretextos para não pagar as contas do hotel, até que um dia, o proprietario os convidou a desalojarem-se dos aposentos, que occupavam por que essa situação se tornára já insustentavel.

Demais a mais, o hoteleiro precisava d'aquelles aposentos, que eram os melhores do hotel, para o millionario norte-americano, Sr. JOÃO BRANDON, que estava a chegar e que os exigia.

Mas com seu fertil espirito inventivo, que tão util lhe era em situações como esta, o marquez de BRIAC conseguiu ficar nos mesmos aposentos, alimentando uma ideia original: a de casar sua filha MONICA com o millionario norte-americano.

Seria a salvação para sua mal disfarçada miseria.

Comtudo não era tão facil como poderia parecer ao astuto marquez a realisação d'esse desejo; suas esperanças provavam apenas que elle não conhecia ainda o caracter de sua filha, que era de natureza impulsiva e orgulhosa.

Mas se por parte de MONICA não era para contar com sua acquiescencia aos planos do marquez, as circumstancias vieram ao encontro da louca ambição do fidalgo, porque BRANDON, tendo encontrado varias

Maceau não se cansava de lhe fazer declarações de amor; porem Monica reppellia-o.

Monica de Briac no bailado com o qual deslumbrou o millionario John Brandon.

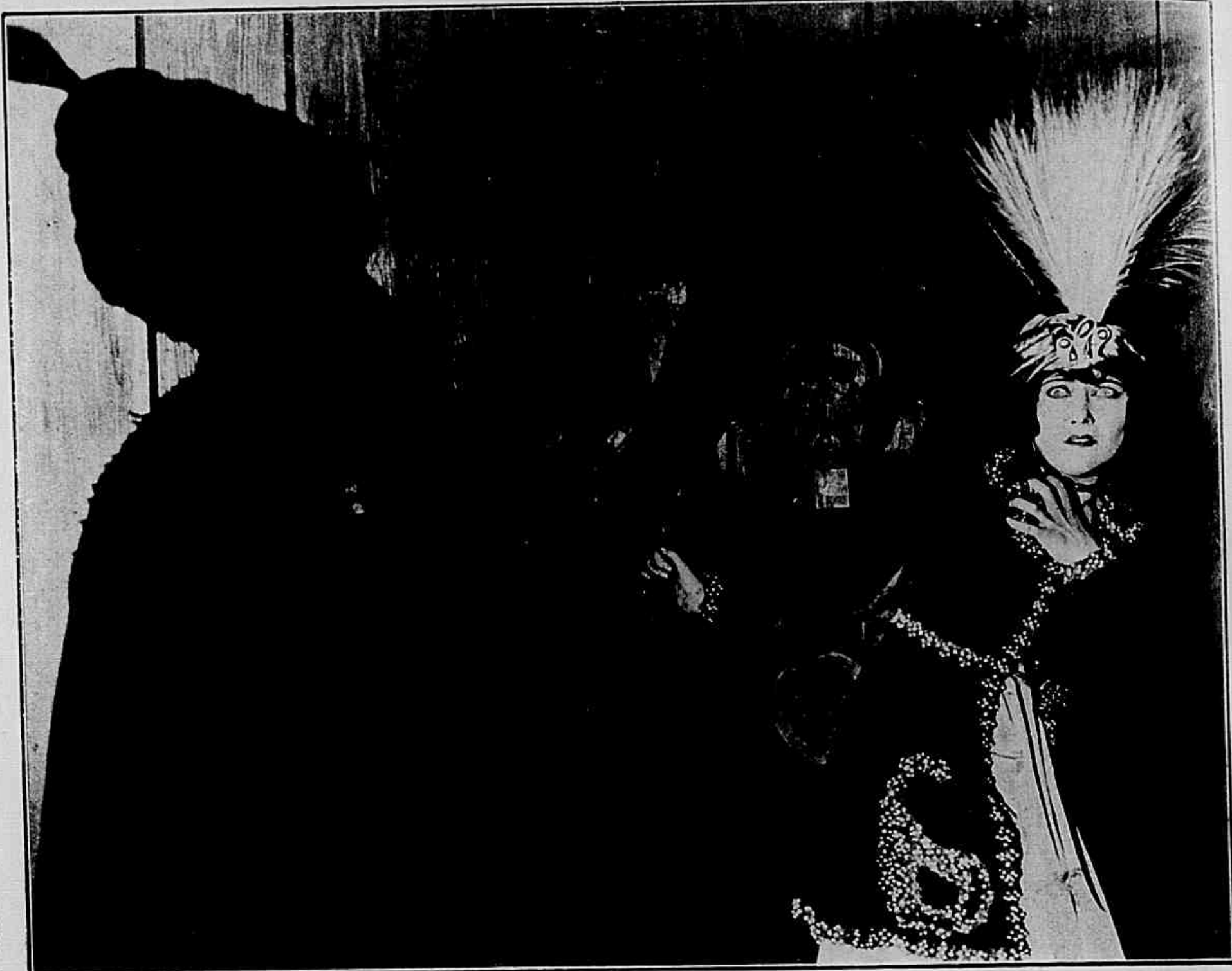
vezes em seu caminho a linda MONICA, sentiu nascer em seu peito uma extraordinaria paixão por ella.

E como era um homem habituado a realisar todos os seus caprichos, por mais extravagantes que fossem, elle decidiu positivamente que se casaria com MONICA, não obstante não conhecesse ainda a opinião que tinha sobre tal assumpto a mulher de quem queria fazer sua esposa.

MONICA nunca pensára em se casar.

Seu primo, ALBERTO MACEAU, varias vezes lhe fizera declarações de amor porem ella lhe respondia sempre o mesmo: que só se casaria com o homem que amasse, ainda que elle fosse o mais pobre d'este mundo.

D'este modo, o pedido de casamento, que BRANDON fez ao marquez, sem mesmo a conhecer ou sequer lhe ter

Ao lado: Numa especie de allucinação, Monica julgou-se ver sob o alfange de um algoz musulmano.

Com emoção que não lograva disfarçar, o Sr. Brandon beijou-lhe a mão.

sido apresentado, causou-lhe a maior das surprezas'

Como era de prever, sua resposta foi uma recusa formal. Mas tantas foram as lamurias paternas, tão negra a situação descripta pelo marquez á filha que ella cabou por acceder.

Com toda a cautela, porem, o marquez e toda a familia trataram de occultar da noiva de BRANDON a triste circumstancia de que elle era sete vezes divorciado e que suas sete primeiras esposas recebiam todas uma valiosa pensão mensal.

Uma ex-secretaria de BRANDON, que repellira sua pretenção de tel-a como oitava esposa veiu pôr MONICA ao corrente d'essa terrivel circumstancia mas conseguiram impedil-a, de modo que, sómente depois do casamento, é que MONICA ficou sabendo que era a oitava mulher de um moderno Barba-z.

Desde logo resolveu afastal-o de seu convivio, começando a occupar, no palacio em que viviam, aposentos separados dos de seu marido, que alli não entrava sob nenhum pretexto por que ella o não permittia.

Entretanto, BRANDON estava cada vez mais apaixonado por sua oitava mulher; eram constantes e incansaveis seus protestos de amor, porem MONICA não se convencia da sinceridade do amor d'aquelle homem, que, antes de se casar com ella, tivera sete mulheres!

Quiz entretanto pôl-o a prova. Disse-lhe que iriam passar sua lua de mel no Egypto no dia em que ella se convencesse que elle a amava mais do que amára as esposas de que se divorciára.

Dous mezes se passaram.

A despeito das juramentos de seu marido, ella não podia acreditar em seu amor

Miss Gloria Swansen no papel de «Monica de Briac.

Algumas palavras ouvidas por accaso revelaram-lhe toda a verdade sobre seu casamento.

Monica estava quasi convencida de que Brandon de facto a queria sinceramente. Como ultima prova, resolve dar uma festa egypcia em que ella, disfarçada em feiticeira, predisse ao marido a realisação de seus sonhos.

Mas quando tudo parecia ir ter o melhor dos fins, Brandon, que não comprehendera as intenções de Monica, foi de tal modo violento que ella o repelliu tambem energicamente.

Foi, então, mais completo o desespero de Brandon ; e começaram em torno d'elle as intrigas urdidas pela propria Monica, as cartas anonymas, até a scena por ella organisada de uma entrevista em sua propria casa, com seu primo Alberto

Brandon julgou então irremediavelmente desmoronado o castello de suas illusões.

Resolveu divorciar-se mais uma vez porem não sem primeiramente confessar a Monica que ella matára o unico amor da sua vida.

Deante d'essa sinceridade, Monica sentiu-se commover e convenceu-se.

Dias depois partiam para o Egypto.

• • •

A ultima producção de Herbert Rawlinson é *O ladrão virtuoso*, *film*, que se está terminando sob a direcção de Invirc Commungs. A obra é uma adaptação feita por Raymond L. Schrock, de duas novellas curtas de Jack Boyle e Richard Cocdal.

• • •

Dizem que Robert Agnew está noivo de May Mac Avoy.

Ramon Novarro tem trez irmãs, todas jovens e bellas; duas d'ellas são religiosas de um convento das ilhas Canarias e a terceira, tambem religiosa, permaneceu no Mexico, terra natal de toda a familia.

• •

Patsy Ruth Miller, estrella da *Goldwyn*, é directora de uma sociedade de turismo, cujos membros seleccionaram as montanhas de Hollywood para tal fim.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

MISS DORIS KENYON, da "Cosmopolitan."

A ACTRIZ POLA NEGRI VAI SER FILMADA BREVEMENTE NO NOVO PHOTODRAMA «MY MAN» DA PARAMOUNT COM UM MAGNIFICO ELENCO.

A actriz POLA NEGRI, será acompanhada no quarto photodrama, que está filmando para a *Paramount*, por um grupo de artistas de merito. Esse film intitula-se «My Man» e em seu elenco destacam-se os nomes de CHARLES DE ROCHE e HUNTLEY GORDON, ADOLPHE MENJOU, GARETH HUGHES, VERA REYNOLDS, ROSE DIONE, ROSITA MARSTINI, EDWARD KIPLING, ROBERT CANNON, FRANCK NELSON e GEORGE O' BRIEN.

CHARLES DE ROCHE, depois que chegou de França, já representou em varios films da *Paramount*. Com DOROTHY DALTON fez o papel de COSTA, o cigano no film «A lei dos Livres» e brilhou ao lado de POLA NEGRI no film «*The Cheat*». No novo photodrama de grande espectaculo de CECIL B. DE MILLE «*Os Dez Mandamentos*», interpreta o papel de PHARAÓ e na producção de WILLIAM DE MILLE «O casamenteiro» tem um trabalho notavel.

HUNTLEY GOTDON alem de brilhante trabalho em muitos films interpretou com geral agrado ultimamente, o papel de BRANDON no photodrama «A Oitava Esposa do Barba Azul» do qual é protagonista GLORIA SWANSON e que «Eu Sei Tudo» publicou como comedia.

* * * *

DIZEM que NORMA TALMADGE se acha muito desilludida quanto aos meritos de JOSEPH SCHILDKRAUT, que lhe fôra proposto como galã, para substituir CONWAY TEAR'E, que passou para a Paramount.

Ao que parece este jovem não soube desempenhar seu papel no *film* "*Bust of Desire*" e NORMA declara que elle nunca poderá dar bôa conta do papel de ROMEU em seu proximo film.

Affirmam egualmente que quando se fallou na possibilidade de tambem MARY PICKFORD fazer um *film* tendo como argumento a tragedia de Shakespeare, *Romeu e Julieta*, esta actriz foi visitar JOSEPH SCHENCK, o marido de NORMA e entre ambos ficou combinado que MARY abandonaria o papel de NORMA, apezar de ter Mr. SCHENCK dito que, se MARY insistisse, elle seria o primeiro a ceder-lhe o papel.

AS agencias de investigação da União estiveram occupadissimas ultimamente em descobrir o esconderijo da princeza OLA HUMPHREY HASSAN BROADWOOD, viuva do principe HASSAN DO CAIRO e actualmente esposa do capitão BROADWOOD, do exercito britannico.

Acontece que essa princeza, ex-actriz da *Universal*, casou-se a alguns annos com o principe HASSAN e foi com elle para o Egypto, onde o principe falleceu dentro de pouco tempo deixando-lhe a quantia de 2.500.000 dollars.

Em um pleito que iniciaram então os parentes do principe, a ex-actriz conseguiu a victoria graças ao auxilio de um advogado a quem promettera uma grande parte da herança. Recebida esta, OLA desappareceu, mas o advogado, Sr. ROTH, dedicou-se a buscal-a e agora, que a encontrou, pediu sua prisão aos agentes de policia collocados sob suas ordens.

* * * *

VIOLA DANA firmou com a *Metro* um novo contracto pelo qual receberá cerca de setenta e cinco mil dollars por anno.

Accrescenta-se a essa quantia o presente de uma garage e de um campo de criação de coelhos, que adquiriu e que vai gerir pessoalmente no fim d'este anno.

* * * *

A viuva de WALLACE REID dividiu todo o guarda roupa de seu saudoso marido entre os asylados do Hospital do Exercito e do Lar do Soldado Convalescente.

* * * *

THEODORE ROBERTS, o veterano da cinematographia norte-americana, a quem os collegas deram a alcunha de GRÃO DUQUE DE HOLLYWOOD, completou em 8 de Outubro do anno passado 62 annos. Recentemente teve um dos maiores desgostos de sua carreira, quando em um *film* encarregaram-o de um papel em que era prohibido apparecer com seu celebre charuto na bocca.

A interpretação, que dá a seus papeis e suas caracterisações em todos os personagens, que encarna, collocaram ROBERTS na primeira fila da cinematographia actual.

* * * *

A *Universal* acaba de contratar o conhecido boxer HARRY TENBROOCK, que foi campeão de peso medio, para trabalhar com BILLY SULLIVAN, o successor de REGINALD DENNY.

* * * *

ALEC B. FRANCIS, o "velho distincto" do écran está noivo de Mrs. ELISABETH MAITTAND uma viuva immensamente rica. O enlace se realisará em breve e será seguido por uma viagem de nupcias a S. Francisco da California.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO : — **OWEN GORINO** e **LAURA LA PLANTE.**

Só por milagre o accidente não teve consequencia fataes e serviu para estreitar a affeição entre Lucia e Tom.

SOFFRER PARA VENCER

Film em cinco actos da Argentine American Film Corporation, tendo como protagonistas: EILEEN SEDGWICK e PETE MORRISON.

***

Concluida sua educação na cidade mais proxima da aldeiola em que nascera, LUCIA WAGNER para alli regressou aos vinte annos e reviu com indizivel contentamento os logares, onde brincára, ainda pequena com TOM HARRISON, seu dedicado companheiro de infancia, que, desde aquella remota quadra, sempre fôra seu amigo e protector.

O regresso da moça foi motivo de grande alegria para o pai, um homem apaixonado pelas riquezas do espirito, mas que tem de tal modo arraigado o deploravel habito de fallar empolado que ardua empreza é percebel-o mesmo para os que com elle convivem!

TOM HARRISON logo renova a LUCIA suas juras de amor, por ella acolhidas com amoroso deleite; mas estava escripto que não seria sem grandes luctas que elle alcançaria sua victoria sentimental.

Eis que uma subita e inesperada baixa na cotação do cobre abala fortemente a fortuna de ROBERT MARTIN, importante corretor e amigo do velho WAGNER. E logo o financista despacha para o Valle da Paz, seu filho FREDERICO, esperançado de que este conseguirá ganhar as bôas graças de LUCIA e seu casamento com ella restabelecerá nos primitivos alicerces, o edificio do patrimonio paterno.

Relutando embora, FREDERICO, acceita essa missão, confiando em sua boa estrella e, horas depois, o velho WAGNER recebe a noticia de que o filho de seu supposto amigo, virá passar na fazendola do Valle da Paz, as ferias universitarias.

Exactamente a esse tempo, LUCIA autorisava TOM a pedil-a em casamento, mas succede que na presença do pai severo e bem fallante, o simplorio aldeão não cobra animo para articular seu recado.

Resolve então enviar a WAGNER, como sua embaixatriz, sua velha mãi, que o adora.

A bondosa senhora accede ao pedido do filho mas o pai de LUCIA, sem nenhuma ceremonia lhe declara que sua filha só se casará com um homem lettrado e culto e nunca com um rude aldeão como TOM.

Ao saber d'isso, MARTIN filho, sentindo-se bem amparado pelo velho WAGNER, telegrapha a seu pai que tudo caminha bem e que tem esperança de ver em breve realisados seus desejos.

Em breve, porem, as scenas idyllicas entre LUCIA e TOM, que se desenrolam sob suas vistas, o convencem de que seu caso difficilmente terá a solução que elle almeja.

A vista d'isso, resolve tramar contra TOM um lance de morte, que só por circumstancias fortuitas, não chega a um tragico desfecho.

Nessa occasião, com rara bravura e abnegação, TOM salva a vida da sua adorada LUCIA mas aos olhos do velho WAGNER isso não o nivela á sua filha.

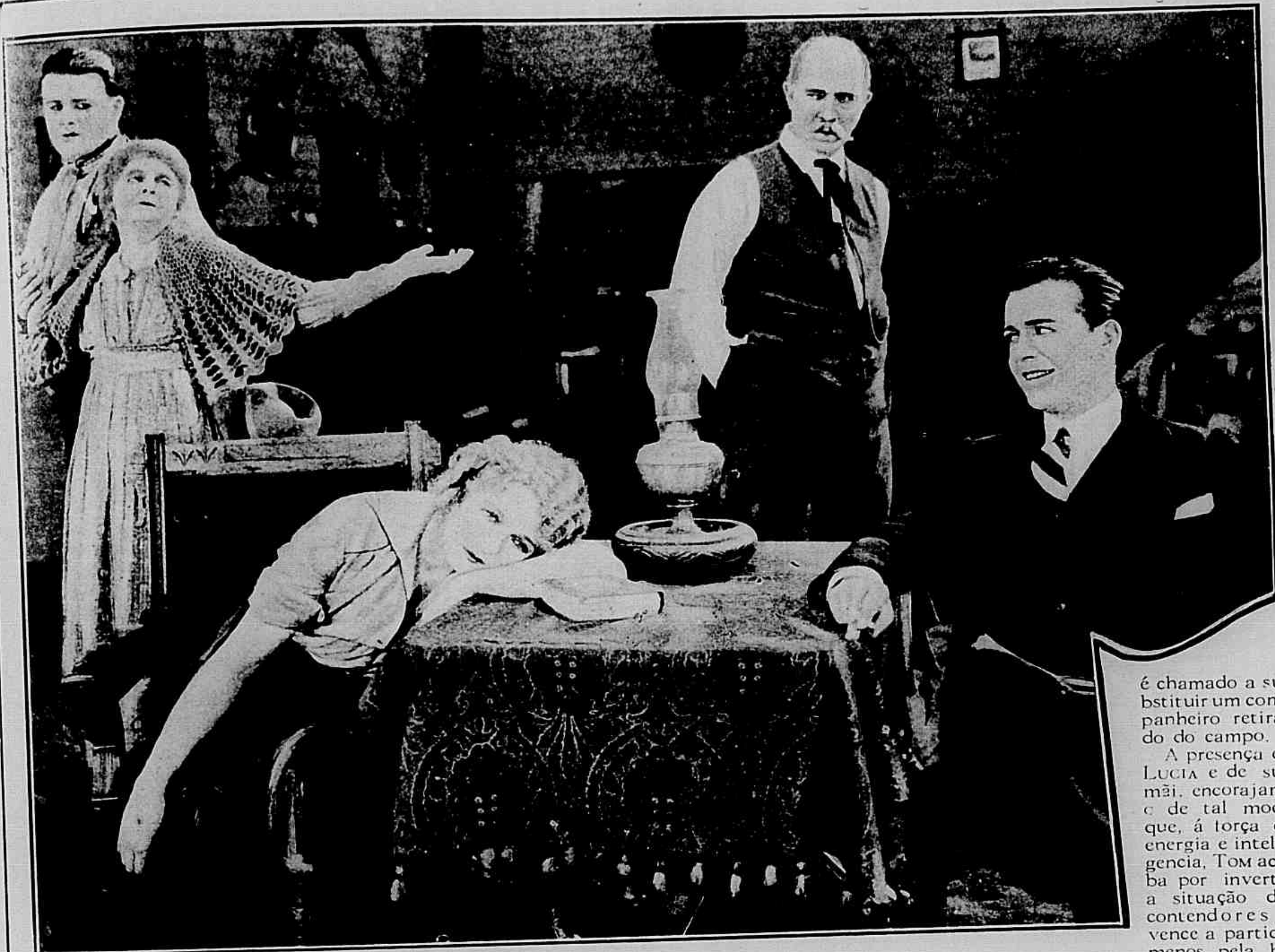
Diante d'essa teimosia, TOM adopta um alvitre, corajoso; resolve educar-se e matricular-se numa universidade visinha, onde quer o destino que lhe dêem MARTIN FILHO por companheiro de quarto.

A presença de TOM, seus modos simples, incitam a rapaziada a fazel-o objecto de muitas trocas e partidas, mas, embora nada lhe metta medo, TOM resolve não se dar por achado e cogita apenas de realisar quanto antes, a aspiração que alli o levou.

Algum tempo depois, quando já iniciados, com excellentes resultados, seus estudos, TOM é chamado a tomar parte na grande partida de *rugby*, que o *team* da universidade tem de jogar contra o team de outra instituição analoga.

E' o grande jogo do anno e o velho WAGNER, que naquella universidade foi tambem educado, acompanha o desenrolar da partida com o maior interesse.

Infelizmente, o jogo está virtualmente perdido, quando TOM

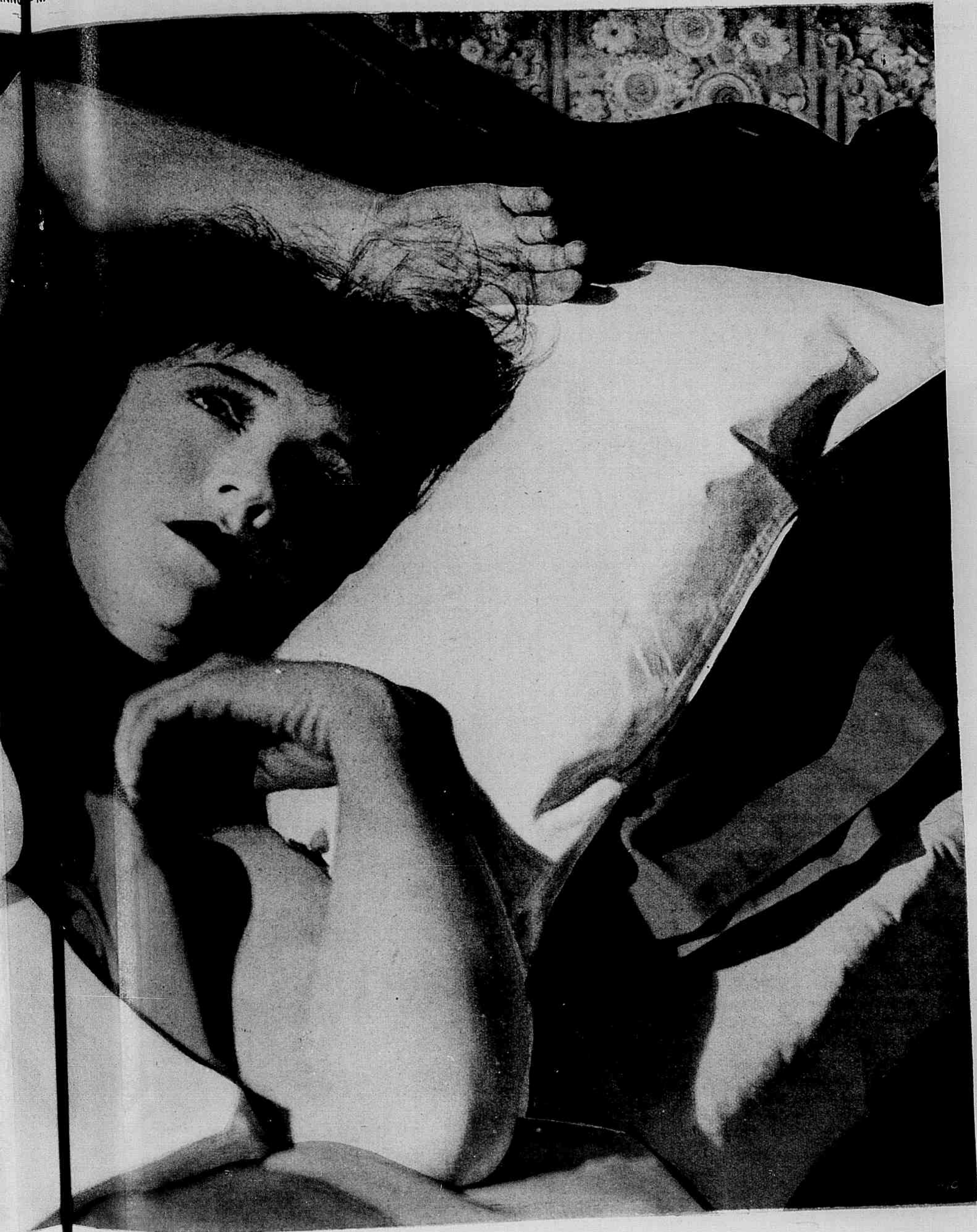
O namoro entre Lucia e Tom recomeçou alegremente.

é chamado a substituir um companheiro retirado do campo.

A presença de LUCIA e de sua mãi, encorajame de tal modo que, á força de energia e intelligencia, TOM acaba por inverter a situação dos contendores e vence a partida, menos pela ha_

Continúa na pag. 39

A imposição d'aquelle noivo causa a Lucia profundo desgosto

Tom supportava com indifferença os gracejos dos collegas; mas quando foi insultado, segurou o insolente pela golla.

OS TYPOS DE BELLEZA NA "SCENA MUDA": MIS BETT

DA" : MISS BETTY COMPSON, DA " PARAMOUNT ".

Dolorosas confidencias.

O assassinato de Clotilde d'Argence.

O Crime da diligencia de Lyon

Romance policial em 6 capitulos baseado num facto real, de accordo com os archivos dos tribunaes de França. — Adaptação de LEON POIRIER.

CAPITULO I — O ODIO

Estamos na pequena cidade de Douai, em França. No castello dos condes de ARGENCE, ha festa. Gente da melhor sociedade e mesmo de Paris, enche os grandes salões illuminados e as alamedas do parque. Corria o anno de 1789 e naquella noite de Novembro ia casar-se CLOTILDE, a filha dos condes de ARGENCE, com o jovem conde ARMANDO DE MAUPRY, que receberá assim um opulento dote e as propriedades de FERIN.

Entretanto, CLOTILDE se isolára com MAGDALENA, sua irmã de leite, em um recanto do parque e viu chegar seu noivo, que não a viu, por estar ella acobertada por um tufo de verdura. Viu tambem que um homem saltava o muro junto ao qual elle se achava.

E' um judeu, um credor, que lhe vem exigir o pagamento de um titulo de divida. O conde de MAUPRY lhe responde que dentro de alguns horas vai ficar rico e lhe pagará com o dote da mulher, mesmo porque somente para ficar rico é que se vai casar. CLOTILDE treme ao ouvir isso e ainda mais quando o judeu dá a MAUPRY noticias de Paris, onde rebentou a revolução tendo fugido o rei e estando os nobres perseguidos pela populaça.

Cheia de indignação a filha do conde de ARGENCE foi ao salão. Esperavam sómente por ella e seu noivo para assignar o contracto de casamento, o que elle faz prazeiroso. Mas CLOTILDE toma da penna e quebra-a com espanto de todos, maxime quando ouvem o que ella lhes conta.

Mas não ha tempo para commentarios, pois que um homem irrompe pelo salão. E' JORGE LESURQUES, o ajudante do tabellião ; elle vem dizer que tambem a cidade de Douai estava presa da revolução e que a populaça como que endemoninhada dirigia-se para o castello afim de chacinar os nobres, alli reunidos...

Poucos depois, ouvia-se o vozerio immenso d'aquella vaga humana. Um sorriso cynico pairou nos labios do conde de MAUPRY. Elle era da revolução.

Estamos agora em 1796. A revolução vencera e reformára tudo. A "cidadã" CLOTILDE D'ARGENCE vivia agora em Paris, em um quarto andar, costurando para viver e seu cartão estava pregado á porta. Felizmente as cousas pareciam melhorar para ella pois o tabellião lhe informa que conseguira desaggravar do governo suas propriedades de Ferin. Quem lhe escreve é JOSÉ LESURQUES, o

(Continúa na pagina 40)

Moribunda, a pobre Clotilde escreve algumas linhas denunciando seu assassino.

Naquelle meio infame, a pobre Genoveva estava sujeita a todas as grosserias.

Com o coração dilacerado, o sacerdote orou longamente, interrogando o Senhor.

Absolvição

Film da *Pathé Consortium Cinema* tendo como protagonista miss GENOVEVA FELIX.

***

Existencia tranquilla e feliz passava GENOVEVA ao lado do querido avô, que a adorava. Mas certo dia cahiu o velhinho gravemente enfermo e sua neta teve que pedir licença por algum tempo na fabrica onde trabalhava afim de velar a sua cabeceira.

Entretanto seus cuidados foram baldados e o cruel destino não se apiedou d'aquella juventude radiosa, que ficou sósinha no mundo, exposta a mil perigos.

Effectivamente grandes decepções a esperavam. Apoz o enterro de seu avô, quando ella se apresentou novamente na fabrica para retomar seu trabalho, disse-lhe a contra-mestra das officinas que seu logar já se achava occupado.

E assim GENOVEVA sem recursos não sabia que decisão tomar.

Expulsa da casa em que morava por não poder mais pagar seu modesto aposento e perambulando pelas ruas, ao léo do acaso, dirigia-se ora para um lado, ora para outro, immersa em profunda afflicção.

Assim acabou por acceitar o offerecimento de um homem sem escrupulos, que a empregou em seu botequim, chamado o "Bar dos Maritimos" unicamente porque GENOVEVA, moça e formosa, constituia portanto um excellente chamariz para sua freguezia. Viu-se assim a infeliz moça vivendo em um reles café, onde imperavam todos os vicios. A noite reunia-se aquella gente turbulhenta a dizer-lhe gallanteios grosseiros, até que, uma vez, reagindo energicamente, a ponto de travar luta corporal, com um dos mais afoitos, foi GENOVEVA altas horas da noite, expulsa pelo dono da casa. Eil-a de novo na miseria, por não querer acceder aos desejos infames de um bandido.

Cada vez mais se tornava pesada a cruz de sua existencia, sem abrigo, a lutar contra todos os dissabores.

***

Na serra de Bearn vivia um padre adorado por toda a gente do logar. Realmente era um santo esse piedoso presbytero, que só se occupava com a salvação das almas e espalhar o bem, amenisando o quanto podia as desgraças alheias.

Por unicos parentes tinha o padre, sua querida mãi a quem consagrava amor sem limites e seu sobrinho, um forte marujo, que andava sempre a viajar.

Naquelle dia, em casa do bondoso velhinho era tudo alegria. Preparavam um lauto festim para commemorar a chegada do marujo.

Deixemos essa familla atarefada em seus preparativos alegres e volvamos o

(Continúa na pag. 34).

Então, num impeto de revolta ella repelliu furiosamente o aggressor.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — **MLLE. DAGMAR.** da "Fox Film Corporation".

APSARA'

Novella de John Russell

Cinematographado pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O pastor Spencer — Edward Connelly
Miss Mathilde, sua filha — Alice Terry
Motauri — Ramon Novarro
O capitão Hull Gregson — *Harry T. Miorey*
Napuka Joe — *John George*

***

Wailoa é uma d'essas ilhas esquecidas do Pacifico, onde o correio só chega de tempos a tempos e onde o homem encontra, segundo o seu temperamento o céu ou o inferno.

Na ilha de Ruapa, que ficava alli perto, morreu, um dia, Kamatele, o chefe idos ndigenas, que,na hora terrivel do trespasse, chamou para junto de si o jovem Motauri, a quem transmittiu o titulo de chefe da tribu.

Motauri era um rapaz forte e bello, que passava o tempo a cantar e a pescar perolas. Fóra dessas horas apraziveis em que descansava em Ruapa, uns lindos olhos o atrahiam a Wailoa: os olhos de Mathilde, a linda filha do pastor evangelico, que alli residia.

Ora, o pastor Spencer de ha muito encetára sua piedosa missão de civilisar os indios habitantes das ilhas tropicaes. Alli, em Wailoa, fallecera sua esposa; alli se deixára ficar com sua filha. Mathilde, que o ajudava em sua perigosa missão., Sua obra benemerita, que tantos sacri-

Nesse dia ella lhe confiou sua mão tremula de ternura.

ficios lhe custava, ia seguindo benefica e progressiva e mais benefica e progressiva seria ainda se um homem sinistro, fonte propagadora de vicios, não existisse mesmo ao lado da pequena e modesta casa de oração, instituida pelo pastor e ahi não vivesse com sua taberna e seus vicios.

Era este homem sinistro o capitão Hull Gregson que não se limitava ao maleficio, de envenenar a população indigena com seu alcool: ainda a explorava, comprando-lhe por pouco dinheiro as perolas e o marfim, para depois revendel-os por altos preços.

Os indigenas, em geral ignorantes e ingenuos, supportavam pacientemente seu dominio; mas um havia que o hostilisava amiudadamente e não se deixava embahir pelo explorador: esse indigena era Motauri.

Um odio terrivel ia assim crescendo entre os dous homens, odio de raça, avolumado pelo amor á mesma mulher, porque o sordido capitão Gregson tambem se apaixonára pela linda Mathilde, a filha do pastor.

Mathilde tinha horror por elle e adivinhava suas intenções

Jovem, formoso e robusto, Motauri passava o melhor de seu tempo junto de Mathilde.

criminosas. Sua alma, avida de amor, ia-se inclinando irresistivelmente para o coração de MOTAURI, sem a preoccupação da differença de raça e de civilisação.

MOTAURI, por sua vez, nada mais via neste mundo alem de MATHILDE, procurando-a a todos os instantes, cantando para agradar-lhe suas canções ingenuas. E esse idyllio tornou-se tão evidente que, tendo a certeza de que MATHILDE amava MOTAURI, GREGSON planejou uma sinistra intriga de vingança.

E era, na verdade, sinistro esse intento, porque principiou o trahiçoeiro homem por captar a sympathia do pastor SPENCER para o ter de seu lado.

Fingiu-se arrependido do mal que causára a população, e disposto a deixar de vender alcool, contribuindo assim para a regeneração moral e physica d'aquelle pobre povo.

Depois, para mais convencer o pastor, offereceu uma lanterna nova para a portaria da egreja;

Gregson julgou que seduziria a filha do pastor com o brilho de algumas joias.

e sua hypocrisia foi tão convincente, que o pastor chegou a defender junto da filha a ideia de seu casamento com o capitão, o que ella repelliu com inequivoca repugnancia.

A situação tornára-se porem, tão perigosa, para os pobres enamorados que MOTAURI e MATHILDE resolveram fugir.

MOTAURI levaria MATHILDE para a a ilha de Ruapa, onde elle era rei e onde ninguem se atreveria a tocar-lhe. Para que ninguem os visse, fugiram descendo com a maior audacia, os precipicios da catarata. Na praia contavam encontrar botes, porem GREGSON, que suspeitára de seus projectos tinha mandado retirar todas as embarcações.

MOTAURI, desesperado, deixou MATHILDE na praia e correu á casa de GREGSON para exigir-lhe um bote. A discussão entre os dous prolongou-se e, durante esse tempo, uma tempestade de terrivel surpre-

Mathilde tremia de horror ante a brutalidade d'aquelles homens.

Typos dos habitantes da ilha Wailoa.

Ao lado: — Vem... um bote nos espera. Partiremos para bem longe.

Em baixo: — Ousadamente, sem dar attenção ao velho pastor, Gregson dictou-lhe suas condições.

hendeu MATHILDE naquelle logar isolado. Ella, cheia de medo, fugiu e veiu cahir, exhausta,

(Continúa na pag. 38).

A victoria do lar

Film da *Universal*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Virginia Lee — LEATRICE JOY
Eleanor Lathrop — KATHLYN WILLIAMS
Richard Emerson — ROY STEWART
Tom Marvin — *William Leon West*

***

RICHARD EMERSON, era um engenheiro de grande valor, uma autoridade incontestavel em materia de viação ferro-viaria. Porem modesto e de genio simples, elle proprio não sabia avaliar seu merecimento ou quiçá, como não tinha ambições, não se esforçava por fazer valer seus serviços profissionaes, deixando que a vida lhe corresse indifferente.

Mas, um dia, elle travou conhecimento com a formosa ELEANOR LATHROP, uma d'essas creaturas superiores, de grande intelligencia e dotada de uma visão clara das cousas. ELEANOR lamentou que, sendo EMERSON um homem de tanto valor, se mostrasse tão desinteressado sobre seu proprio futuro. Que lhe faltava para vencer, para se impôr, para conquistar um nome de repercussão mundial! Apenas um pouco de iniciativa, o desejo de ser o que deveria ser.

EMERSON, ouvindo essas observações da bella ELEANOR, sorria, mas, em seu intimo, sentia-se incapaz de travar sósinho a grande batalha. Precisaria para isso de uma companheira de uma auxiliar, de uma collaboradora. Quereria a sua formosa amiguinha prestar-se a isso, ajudal-o a conquistar esse futuro radiante de que lhe falava com tanta convicção?

E por que não? Miss ELEANOR iniciou uma nova vida, ao lado de EMERSON. Era sua secretaria e sua confidente, animando-o, encorajando-o.

Geitosamente Eleanor procurou convencel-o de que devia casar-se

Dias depois, pretendendo retirar-se da actividade, o presidente de uma das grandes estradas de ferro propoz EMERSON para seu substituto. Os grandes accionistas da empreza acceitaram a indicação, mas lamentaram que EMERSON tivesse uma vida privada que, ha muito, era objecto de commentarios. De facto, dizia-se que havia em sua existencia uma mulher mysteriosa, cujo papel não se comprehendia no lar de um homem tão notavel.

Miss ELEANOR fallando, uma vez, em um apparelho telephonico de extensão, ouviu a narração que um amigo fazia a EMERSON do que se passára na reunião dos accionistas e sentiu-se satisfeita com o que ouviu o engenheiro dizer a seu respeito, protestando contra o que chamava uma calumnia á honra da creatura a quem devia a melhor parte dos seus triumphos.

Mas o caso é que os commentadores achavam que EMERSON devia se casar. Mrs. ELEANOR fallou-lhe nesse assumpto e, talvez esperando uma prompta manifestação do homem a quem seu coração já, de ha muito, pertencia, propoz-se a lhe indicar o nome de algumas moças dignas de fazer sua felicidade.

Ora aconteceu que logo apoz essa conversa, EMERSON teve que fazer uma viagem ao Sul e lá conheceu a encantadora miss MARY VIRGINIA LEE, filha de uma familia pauperrima. Achou-a linda, interessante, desposou-a e telegraphou a ELEANOR, communicando-lhe esse consorcio. Essa noticia foi para ella o ruir de todas as suas mais caras illusões, porem não manifestou seus sentimentos.

Os dias passaram. Não fôra o amor que presidira ao casamento de MARY VIRGINIA com EMERSON. Fôra o interesse. Elle, para ter uma esposa; ella, para ter o que lhe faltava, em sua pobreza.

Casados, fizeram vida á parte. MARY VIRGINIA ficou na bella casa de campo que EMERSON possuia, emquanto elle voltava a seus negocios, á convivencia de ELEANOR, a sua influencia absoluta.

Os annos decorreram. MARY VIRGINIA cumpria sua promessa de ser honesta, de ser digna do nome que usava. Entregava-se a obras de caridade, mas sentia que seu coração se transformára. Amava o ausente, amava o proprio marido e esperava que o tempo lhe désse a victoria e a felicidade.

Quanto a EMERSON sentia-se já cansado do jugo de ELEANOR.

E' facil imaginar sua surpreza quando Emerson lhe participou que já contrahira casamento

Miss Mary acceitou um pouco aprehensiva aquella proposta de noivado

Dous ciumes: — o da que pretendia amor

... e o da que não sabe que é amada.

Sonhava com um lar, com uma felicidade tranquilla e um dia, justamente no de seu terceiro anniversario de casamento, MARY VIRGINIA teve a surpreza de vel-o chegar.

(Continúa na pag. 38)

Apoz trez annos de casados, elles começavam positivamente a namorar-se.

Miss Madge Bellamy no papel de «Ruth»

O bom pachyderme dedicava a Ruth enternecedora affeição.

Alma selvagem

Film da *Metro* tendo como principaes interpretes: — MADGE BELLAMY, CULLEN LANDIS e NOAH BEERY

* * *

Quem não se lembra dos dias febris passados em nossa infancia, quando se erguiam nos arredores de nossa residencia as lonas de um circo e se annunciavam os espectaculos de féras e de *clowns*, que vinham alimentar nossas fantazias infantis?

O circo que chegára áquella aldeia norte-americana, era dos mais celebres, que por alli tinham apparecido.

Tinha a frente o famoso director de circos SILAR HAM, um homem cruel, que tratava seus artistas como quem trata escravos.

A primeira estrella d'aquelle circo ambulante era RUTH LORRIMARE, enteada do terrivel SILAS, que, não obstante ser a pobre menina filha de sua fallecida esposa, não lhe dava, por isso, melhor tratamento.

A unica amizade com que RUTH contava entre o pessoal do circo era a do elephante OSCAR, um animal intelligente, que era de uma extrema dedicação para com a infeliz menina.

Aconteceu que uma tempestade, cahindo naquella noite sobre a villa, despedaçou o circo, pondo em perigo de vida os artistas.

O elephante *Oscar*, impaciente, no meio do temporal, procurou RUTH e salvou-a, levando-a em seu dorso para bem longe.

Quando no dia seguinte o sol veiu illuminar a Terra, RUTH e *Oscar* encontravam-se muito distantes do logar onde assentava o circo, em plena floresta.

Divagavam os dous, sem destino e sem alimento, quando lhes aconteceu depararem com um pobre moço, aleijado de uma perna e preso em uma armadilha, que fôra preparada para apanhar urso.

Era um infeliz rapaz, chamado PAULO, que para fugir de um inimigo cruel, o valentão CESARIO DURAND, vinha em viagem para Quebec.

RUTH afeiçoou-se áquelle desditoso, o que despertou os ciumes do elephante *Oscar*.

Mas uma tarde quando os dous trocavam suas confidencias DURAND surgiu e levou violentamente RUTH para casa da terrivel hospedeira, Mme. BOUSSUT, onde ella foi obrigada a exercer os mais penosos misteres.

PAULO, condoido com sua triste sorte começou a vigiar para que não lhe fizessem mal, sentindo que a seu coração era já indispensavel o amor d'aquelle linda creaturinha.

Entretanto, CESARIO DURAND, um bruto sem a menor sombra de delicadeza ou de bondade, julgou-se tambem capaz de obter o amor de RUTH, para o que lançou mão de todos os processos mais condemnaveis.

A esse tempo, o director do circo appareceu no logar procurando RUTH, a cuja posse se julgava com direito, como seu padrasto.

RUTH via-se assim entre dous perigos, porem PAULO salvou-a de ambos, conseguindo raptal-a durante um conflicto que se armára no hotel.

CESARIO DURAND, descobrindo a fuga, correu em sua perse-

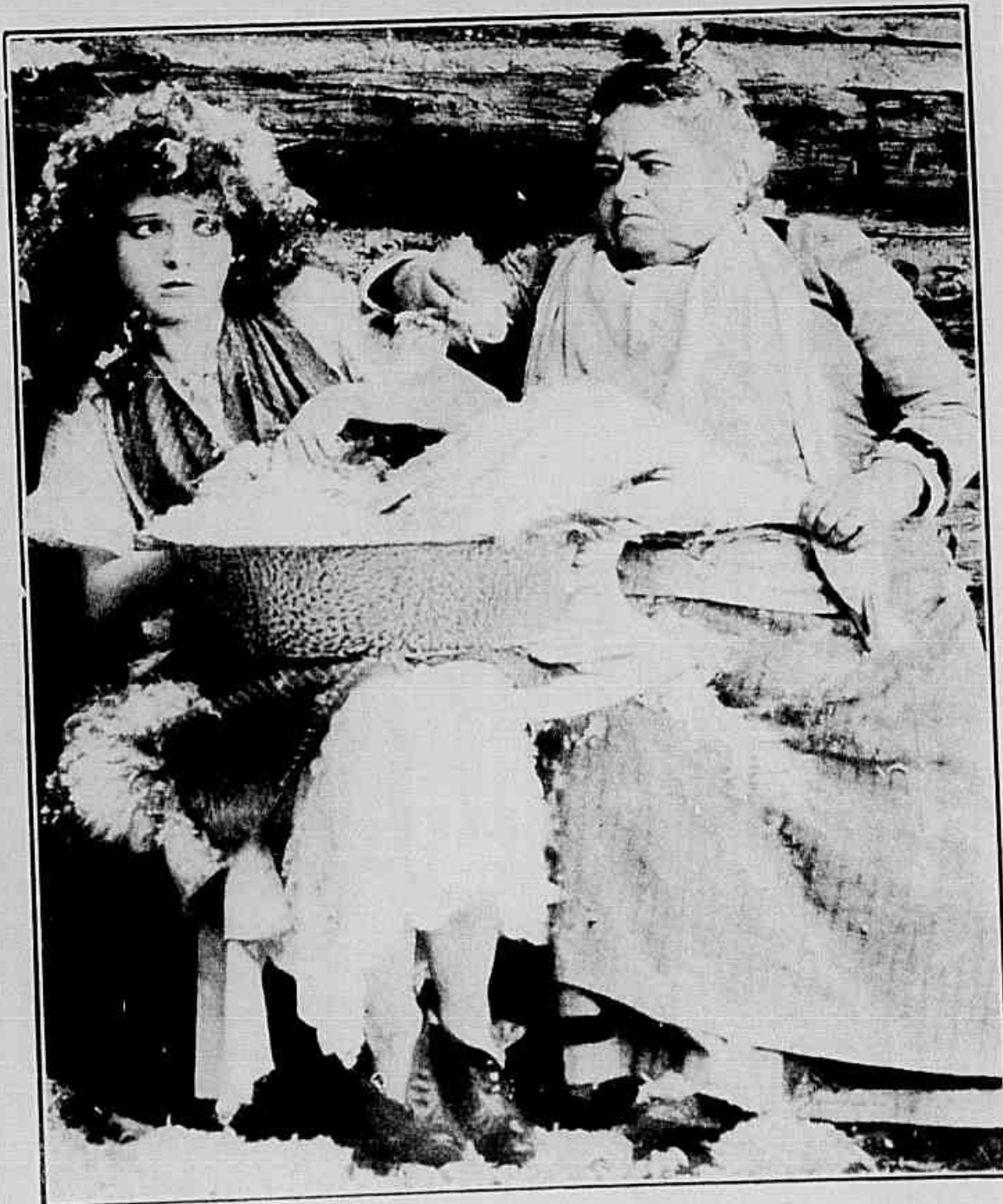
guição. Paulo e Ruth, em uma minuscula embarcação, lançaram-se ao rio, apezar dos perigos, que sua correnteza offerecia.

Durand, apanhando outro barco egual, sahiu a perseguil-os e em breve os teria attingido, se nessa altura, providencialmente, o elephante *Oscar* não tivesse reapparecido.

Desesperado por ver a perseguição que Durand ia fazendo a sua adorada Ruth, elle atirou-se por sua vez em perseguição do miseravel, que ia passando um máu quarto de hora, até que deixou em liberdade os dous fugitivos, que se viram então em condições de realisar a sua felicidade..

*

Hobart Bosworth, interprete principal de varios films da *Goldwyn* já appareceu em mais de 250 films. Seus primeiros trabalhos de uma só parte faziam-se em um só dia.

Timidamente, o apaixonado orphão vinha render-lhe homenagem.

A pobre artista foi confiada á guarda de uma megéra.

Ao lado: — Era a seu gigantesco amigo que ella fazia suas confidencias.

A absolvição

(Continuação da pag. 25)

olhar para a triste GENOVEVA, que continuava sua existencia de nomade. Faminta exhausta pelas caminhadas, repellida por todos, a pobre creatura era agora o spectro vivo da dôr.

E, foi num daquelles momentos de desanimo e desespero, que ella lobrigou a figura veneranda do padre. Para elle se encaminhou e, debulhada em lagrymas supplicou-lhe que a ouvisse em confissão.

Como não tivesse forças para se encaminhar até á egreja, o padre conduziu-a para perto da serra, onde havia uma imagem do Senhor Crucificado. Ahi narrou GENOVEVA que assassinára uma velhinha e apontava uma casa ao longe onde tinha praticado esse crime. O padre teve um movimento de horror inesprimivel a mulher que estava a seus pés, a implorar-lhe perdão era a assassina da sua mãi.

As lagrymas correram-lhe pelas faces e o sacerdote, calcando a dôr immensa que lhe dilacerava o peito, olhou para a imagem do Crucificado e depois de ter absolvido a criminosa partiu celere para sua residencia. Ahi encontrou sua mãi prostrada com um ferimento na fronte, de onde escorria um fio de sangue.

Clamando sempre por Deus e prestando-lhe soccorros, verificou em pouco que ella não estava morta, mas apenas sem sentidos.

Nesse momento angustioso chega o sobrinho para quem estava preparada a festa e que poude ainda ajudar o padre no tratamento da velhinha. Finalmente esta volta a si e o padre no auge da alegria corre a procurar GENOVEVA que achou no mesmo logar : aos pés do Crucificado. Conta-lhe que sua mãi está viva e convida-a para tomar parte na sua refeição de regosijo. Apoz tantas provações tivera GENOVEVA um pouco de conforto.

Contemos agora como ella perpetrára o crime. Rondava pelas immediações da casa do padre e, espreitando pelas janellas vira a mesa preparada festivamente. O brilho dos crystaes e o odor dos alimentos appetitosos, fizeram-lhe urdir um plano. Faminta, sem acreditar mais na caridade, resolvera furtar uma d'aquellas iguarias. E, como não visse pessôa alguma foi sorrateiramente até á sala de jantar e já se preparava para levar o que subtrahira, quando, foi presentida pela velha. Medindo a extensão da sua falta e querendo occultar o que fizera atirou uma garrafa sobre sua cabeça. A velha cahira, julgando-a morta, GENOVEVA fugiu espavorida.

O padre tinha sahido naquelle momento para ir dizer a missa. E foi no trajecto da casa para a egreja que GENOVEVA o encon-

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre; segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usa esse simples remedio.

A infeliz defende-se com a energia do desespero.

trou, fazendo-lhe a dolorosa confissão que já conhecemos.

Agora está GENOVEVA feliz e no domingo seguinte, eis que se encaminha para a egreja a dar graças a Deus, em companhia da bôa velhinha e do marujo, que em breve será seu marido.

Coração negro

(Continuação da pagina 14)

confusão. Cavalheiros accenderam phosphoros e passados alguns minutos um dos criados foi dar com a chave geral da electricidade desligada e restabeleceu a luz.

Que se passára? Bem de pressa todos comprehenderam, vendo um papel preso á parede com um alfinete e nelle pintado um coração negro ferido por um punhal.

— O Coração Negro!

Era esse o nome de um bando de ladrões ousados, que estavam dando que fazer á policia sem que esta conseguisse deitar-lhes as mãos. Joias preciosas, collares e pendentifs, carteiras recheiadas, tinham desapparecido impunemente.

Entre todos o mais desapontado foi o commissario de policia, presente á festa e amigo do dono da casa. Bem outro porem foi o sentimento de DIANA — o de indignação.

— Parece incrivel que esse homens estejam assim brincando com a policia ha tanto tempo e não haja um homem arguto e energico capaz de pôr um termo a essas façanhas.

— Mas para isso seria preciso saber onde está estabelecido seu quartel-general e a policia tem feito tudo quanto pode nesse sentido sem conseguir cousa alguma explicou o commissario. Já se tem prendido alguns membros da quadrilha, mas esses não adiantam. O indispensavel é apanhar o chefe. Mas quem é elle?

Ouvindo essas palavras DICK tem uma ideia. Ia fazer-se detective por conta propria e havia de desencantar o chefe d'esse bando. DIANA não manifestou lá muito confiança nesse emprehendimento, mas nem por isso deixou de encorajal-o,o que levou o rapaz a tomar a si a empreitada immediatamente, tanto mais quando ella lhe declarára que seria bastante esse acto para que ella o considerasse em condições de ser seu marido.

Depois passaram-se alguns dias sem que DIANA tivesse noticia de seu noivo até que uma vez passeando por um bairro popular ella percebeu que um ladrão tentava roubar sua bolsa. Corajosamente ella segurou-lhe a mão e comprehendendo que estava diante de uma moça energica e que ao menor gesto seu bradaria por auxilio, o rapaz deixou-se dominar. DIANA fez com que elle a acompanhasse e veiu a saber seu nome, ou antes, seu appellido — "SOMBRA". Quanto ao bando do Coração Negro apenas demonstrou terror ao ouvir esse nome.

O SOMBRA que não parecia um máu rapaz, contou-lhe sua vida. Roubava mais por necessidade do que por vicio. Tinha em sua casa um pequeno orphão, de quem cuidava, o FRECKLES, que prometteu levar á casa d'aquella que passára a ser sua protectora. E o FRECKLES, apenas viu a linda moça tomou verdadeira paixão por ella, apezar de seus treze annos. Ficou residindo alli, por que DIANA tambem gostou muito delle. Começou a ser educado e de vez em quando precisava entrar em bolos, pois que o meio em que vivera actuára perniciosamente sobrelevando-a a mostrar de vez em quando que não tinha as mãos muito leves. . .

Mas DIANA aproveitou mesmo

esses máus conhecimentos para aprender. Por exemplo: aprendeu com elle a tirar um objecto qualquer do bolso de um paletot cheio de campainhas, sem fazer sôar uma só d'ellas!

O SOMBRA agora era seu dedicado amigo e foi elle quem lhe trouxe a noticia de que DICK fôra aprisionado pelo bando do Coração Negro.

Agora DIANA só tem um pensamento: salval-o. Para isso ella propria precisa de penetrar no antro da quadrilha e só pode fazel-o de um modo:—passando-por ser uma ladra, a companheira do SOMBRA, que apezar de fazel-o com medo, se presta a representar esse papel.

A sorte parecia favorecer os designios de DIANA, pois que ella se viu em pouco diante do proprio Coração Negro, appellido dado ao chefe do bando e elle não poude deixar de notar aquella linda creatura. Fez com que o Sombra a apresentasse e a moça bem depressa comprehendeu a enorme influencia que já exercia sobre elle. Convidada para acompanhal-o, embora sentindo o coração pulsar com violencia, ella acceitou. Esperava assim encontrar seu noivo.

O chefe convida-a a pertencer á quadrilha; ella não se recusa e para lhe inspirar confiança, indica sua propria casa para ser assaltada, isto é, para ser roubada por ella mesma, que vai provar assim sua sciencia na difficil arte da ladroice. Veiu a noite e acompanhada pelo ladrão ella, depois de mil precauções penetrou no edificio. Lá dentro encontrou FRECKLES, que se espantou de vel-a, mesmo porque DIANA estava disfarçada com uma cabelleira preta.

Agora Monica não podia mais duvidar de seu amor.
(Uma scena do film a «8.a Mulher de Barba Azul»)

— Depressa, rapaz, sahe pelos fundos da casa e corre ao commissariado de policia. Eu vou levar ao bando as minhas joias, para não sahir sem nada e tu avisas ao commissario para que me siga.

Entretanto DICK conseguira fugir aos bandidos e sciente agora do local onde se reuniam conseguira entrar alli. Mas tinham-lhe armado uma cilada e elle cahira nella. Estava DIANA com o chefe do bando quando lhe trouxeram essa noticia. Sua emoção foi tão forte que ella se trahiu e, alem d'isso, sua cabelleira mal posta denunciou-a tambem. Bem depressa os ladrões comprehenderam o que se passava e o chefe ordenou que a segurassem. Mas nesse momento surge DICK e trava-se uma luta tremenda, em que o rapaz provou que sabia fazer mais alguma cousa que gastar dinheiro.

Nesse momento, a policia invade a casa e os bandidos fogem para o terraço do edificio. Mas DICK segue-os. Lá os espera um aeroplano. O CORAÇÃO NEGRO pula para elle e dá sahida ao motor. O apparelho começa a deslisar, mas já o rapaz se agarrára á cauda e, agora, emquanto o avião se lança no espaço, elle alcança a "nacelle". Sem reflectir no que faz atira-se ao outro, querendo dominal-o para obrigal-o a aterrar. O bandido atira-lhe um punhal, mas o rapaz desvia a cabeça e a arma crava-se no tanque de gazolina.

O apparelho incendeia-se e começa a tombar. Nesse momento ouviram o ruido de outro aeroplano. E' que DIANA, emquanto os dous lutavam, desceu e correu a um campo de aviação, obtendo auxilio para perseguir os bandidos. De bordo d'esse aeroplano foi jogada uma corda e DICK poude agarrar-se a ella no momento em que o apparelho era invadido pelo incendio!

Emquanto o primeiro avião de Coração Negro se esphacelava de encontro ao solo o outro apparelho singrava sereno, levando a bordo os dois jovens noivos.

A Esquisita
A Esquisita
Rua Gonçalves Dias 62 — Tel. C. 1387

APSARÁ

(Continuação da pag. 29)

á porta da casa de GREGSON, onde os dous homens continuavam discutindo.

MATHILDE entrou e assistiu espavorida a uma luta terrivel na qual GREGSON pereceu.

E MATHILDE comprehendeu o horror de sua situação, vendo-se presa nos braços d'aquelle homem que, embora formoso, dava-lhe a impressão de um barbaro. Repelliu-o.

MATAURI, desesperado por aquella repulsa, suicidou-se e MATHILDE deixou, em companhia do pai, aquella terra selvagem onde seu coração ficava preso a saudade das illusões que alli nutrira.

JOHN RUSSELL.

A victoria do lár

(Continuação da pag. 31)

Inquieta, prevendo a derrota, a perda definitiva do homem a quem adorava, ELEANOR dirigiu-se, tambem, para a casa de campo de EMERSON.

MARY VIRGINIA recebeu-a como se recebe um hospede amigo, porem EMERSON manifestava tão claramente seu amor pela senhora que ELEANOR, desanimada e comprehendendo que não tinha o direito de interromper aquella ventura, retirou-se para sempre.

HOBART BOSWORTH, interprete principal de varios films da *Goldwyn* já appareceu em mais de 250 films. Seus primeiros trabalhos de uma só parte faziam-se em um só dia.

direcção de SAM WOOD foram contractados o actor RICARDO CORTEZ e a actriz LUISE DRESSER para desempenhar dois papeis difficeis neste film

RICARDO CORTEZ, de apparencia e de temperamento latinos continental, não obstante ter nascido na America do Norte, acaba de terminar o film "The *Call of the Canyon*".

LOUISE DRESSER interpretou ultimamente para a Paramount trez papeis de grande força dramatica nos films "*Ruggles of Red Gap*" e "*To The Ladies*", ambos dirigidios pelo director JAMES CRUZE e em "*Woman Proof*" sob a direcção de ALFRED E. GREEN.

Soffrer para vencer

(Continuação da pagina 21)

A fuga dos namorados

bilidade do resto do *team* do que por seu esforço pessoal.

O velho WAGNER, radiante com a victoria de seu team, não hesita em chamar TOM a sua presença e elle tem um premio que mil vezes lhe recompensa o sacrificio, quando LUCIA lhe é entregue nos braços para que elle a faça feliz, por todo o resto de sua vida.

NITA NALDI, TRABALHA ULTIMAMENTE DEZ HORAS POR DIA

Antigamente os artistas de *cinema* trabalhavam das nove da manhã ás cinco da tarde. Tendo uma hora para almoçar, só trabalhavam sete horas por dia. Hoje, porem, não ha mais horas fixas para trabalhar.

NITA NALDI, que representa o principal papel no photodrama da *Paramount* "*Holiday Love*" (dirigido por WILLIAM DE MILLE), tem tomado diariamente nota das horas em que trabalha.

Chega ao Studio ás oito horas. Uma hora para vestir e fazer a maquillage. Trabalha até o meio dia diante da camara cinematographica. Meia hora posando para os retratos de propaganda. Trinta minutos para almoçar. De uma hora ás cinco, trabalha novamente perante a objectiva. Contando o tempo em que ella sahe e volta para casa, está em plena actividade dez horas por dia.

— E isto — diz ella — que é quasi todos os dias durante o anno, não acontece só a mim. Dá-se o mesmo com AGNÉS AYRES, JACK HOLT, ROD LA ROCQUE, THEODORE KOSLOFF e ROBERT EDESON.

Alem dos actores CONWAY TEARLE e LON CHANEY e da actriz DOROTHY MAC KAIL que representam papeis importantes no novo photodrama da Paramount "*The Next Corner*" sob a

O crime da deligencia de Lyon

(Continuação da pagina 24)

antigo escrevente de tabellião e agora commissario do governo em Douay.

Entretanto, ARMANDO MAUPRY, que deixára de ser conde e abandonára seu nome, é agora inspector de policia. Tem em um cidadão de nome FUINHA um explendido auxiliar e é por este que lhe chega uma informação seria : — Pretendem atacar a diligencia, que vai a Lyon... De facto um grupo de homens, reunidos na taberna do "General Bonaparte" cogitam d'esse crime : — typos perigosos diversas vezes fugidos das galés, DUROCHAT, VIDAL e seu chefe DUBOSC, o mais perigoso de todos.

ARMANDO MAUPRY chegára a Paris, onde o FUINHA lhe descobrira tambem os rastros da cidadã CLOTILDE D'ARGENCE. E elle vai bater á porta do quarto da moça, que se assombra ao vel-o. CLOTILDE odeia-o, pois sabe que foi elle quem denunciou o esconderijo onde estavam seu pai e sua mãi, que subiram ao cadafalso ! Ella o repelle ; elle quer dominal-a á força, quando surge JOSÉ LESURQUES que vinha conforme promettera, ver CLOTILDE para receber suas ordens. LESURQUES agarra MAUPRY e atira-o ao corredor onde elle cerra os punhos vociferando ameaças.

Sua vingança não deveria tardar, pois que MAUPRY pouco depois verificava uma cousa interessante : — a enorme similhança entre LESURQUES e o bandido DUBOSC. Eram como duas gottas d'agua. MAUPRY seguia o bandido, que ia com sua amante, CLAUDINE BARRÉRE e quando os dois se cruzaram sob um lampeão, o policial notou essa enorme similhança e jurou, que haveria de tirar partido disso.

Os trez bandidos reuniram-se para combinar o ataque á diligencia de Lyon, que devia levar oito milhões de francos, em papel, para as tropas de BONAPARTE, em luta na Italia. Mal sabiam elles que MAUPRY, o inspector de policia, escondido, tudo ouvia.

CAPITULO II — O CRIME

Sahindo da casa de CLOTILDE JOSÉ LESURQUES sentiu que alguma cousa o prendia a ella. Talvez sua grande belleza... Entretanto elle era casado e tinha duas galantes filhinhas.

No dia 8 de Novembro estava elle em casa de seu amigo, o joalheiro LEGRAND. ALDENOF, um amigo a quem não via havia muito tempo, chegou para comprar uma concha de prata e elles se abraçaram alegres. A compra foi registrada no livro da casa.

Nesse mesmo dia 8 de Novembro, DUBOSC e os seus organizaram o plano do crime, que iam perpetrar E' que estava designado aquelle dia para a partida da diligencia, que o correio EXCOFFON ia acompanhar para entregar ao general Bonaparte a enorme quantia de oito milhões de francos. Os quatro cavallos foram arranjados pelo arrieiro DAVID BERNARDES. Elles eram quatro, os que guarneciam a diligencia;não se contando com ROUSSY, de Milão, que iria na carruagem, com uma passagem vizada pelo governo...

Nessa noite havia festa em casa de LESURQUES por ser o anniversario de uma das suas filhinhas ; e elle lá estava, ao

lado da esposa, mas com o pensamento bem longe d'alli. Pensava em CLOTILDE e como que respondendo a seu pensamento chega-lhe um bilhete, que elle leu sem que ninguem o visse E' de CLOTILDE e diz apenas : — — "Salve-me, meu unico protector". O portador disse-lhe que vinha pela estrada de Lyon, quando ouviu gritos em uma carruagem e uma mão feminina lhe jogou aquelle papel, endereçado a JOSÉ LESURQUES.

LESURQUES volta para junto dos seus e diz que acaba de receber um chamado urgente para ir a Auteil. Sahe a correr e vai ao estabelecimento de DAVID BERNARDES, alugando-lhe um cavallo. E' noite já. A diligencia de Lyon ainda estava na travessa do Estanho, onde ficava o Thesouro do Estado. Quatro outros cavalleiros seguiam a estrada de Lyon — foi a informação que LESURQUES teve de um camponez a quem perguntou se vira uma carruagem passar por alli com uma mulher. LESURQUES que apeiára para fallar com o camponez, ao subir deixou cahir uma das suas esporas, que, pouco depois um homem apanhava a sorrir. . . Era MAUPRY.

A diligencia sahiu de Paris, levando o correio EXCOFFON e o passageiro.

Depois de uma caminhada de algumas horas chegaram os quatro cavalleiros que a precederam, a uma estalagem. Comeram e beberam alegremente e como estivesse com um botão a despregar-se de seu asaco, DUBOSC viu que uma formosa creadinha se apressava ella propria a pregal-o novamente. Mas, alta noite, não querendo posar alli, os quatro partiram. Pouco depois chegava a diligencia, que ia mudar de cocheiro. D'ahi em diante quem vai guiar o carro é o noivo da creadinha, que era filha do estalajadeiro.

Quanto a LESURQUES, não tendo obtido informação alguma sobre o rapto de CLOTILDE, voltou a Paris e foi bater á porta de seu quarto, tendo a grata surpreza de vel-a alli, sã e salva. Mas que cilada representava então o bilhete que recebera ? Elle quer retirar-se, mas agora é a propria CLOTILDE que, temerosa, lhe pede que não a abandone. E LESURQUES ficou !

A diligencia seguiu para Lyon. Já é noite fechada. Subitamente quatro homens se atiram á ella, ao mesmo tempo que o correio EXCOFFON se vê aggredido por seu companheiro de jornada. A luta foi breve. O palafreneiro foi arrancado do cavallo e logo morto. Arrastaram-o para o matto. Depois levaram a dili-

gencia um pouco mais adeante e jogando para o meio da estrada o corpo de EXCOFFON, roubaram tudo quanto havia no carro. E commettido o crime fugiram a galope.

Entretanto um homem sahia do matto. Tem uma espora na mão, e com ella rasga a manga do casaco de EXCOFFON e a deixa presa alli. Era a espora que LESURQUES deixára cahir, algumas horas antes.

(Continua no proximo numero)

Uma vocação

Uma moça de vinte e dous annos, celebre por sua belleza e que pertence á aristocracia hungara, a condessa AGNÉS ESTERHAZY, acaba de assignar contracto com uma companhia cinematographica de Berlim. Desde a edade de dez annos, a pequenina condessa destinava-se ao *écran* e nem as ameaças de seu pai, nem a magua de sua mãi, nem um internato em um convento fizeram mudar de idéia a menina que pouco a pouco se transformou em uma formosa adolescente.

Extranha vocação, na verdade e que não encontra egual nos diversos casos que têm apparecido.

Certamente, são numerosas as jovens burguezas e mesmo as aristocratas atormentadas pela tentação do theatro e que, para pisar o palco, abandonam tudo, familia, fortuna e muitas vezes um noivo. Mas, o fim de todas ellas é o de incarnar com ardor, as heroinas nobres, patheticas ou legendarias, commungar intimamente sem seus soffrimentos, em suas angustias moraes e sentimentaes, antes de reinar, de agir directamente sobre uma multidão attenta. Porem no caso do écran a apaixonada se submette a supportar silenciosamente innumeras aventuras fantasticas, romanescas, trepidantes, exprimir sómente por meio de mimica o terror, a dôr, o amor, etc., com a unica consolação de ver tudo isso reproduzido sobre a tela.

O que differencia os artistas theatraes dos artistas cinematographicos é que os primeiros trabalham, tacteiam, procurando melhorar aos poucos com as repetições e só se entregam só se mostram intensamente no dia do ensaio geral, para depois apparecer ante o publico que se torna egualmente um collaborador, um animador sensivel; emquanto que os segundos, devem prodigalisar ás escondidas o melhor, o mais completo d'elles mesmos, durante as sessões chamadas de trabalho. Quando o film é exhibido terminaram o trabalho varias semanas antes e nada mais podem corrigir.

Não negamos o valor, o talento das estrellas do écran, mas o certo é que se dedicam a uma especie particular de arte, que não lhes proporciona gozos comparaveis aos de seus collegas do theatro; conhecem a alegria, a fama e o orgulho profissional indirectamente e, por assim dizer, em segunda mão.

Eis por que seu recrutamento não é tão facil como se pensa, se bem que muitos julguem que é bastante figurar em um *film* para receber honorarios consideraveis e encontrar-se ao abrigo de toda e qualquer necessidade e que a gloria de uma PICKFORD ou de um CARLITOS faça sonhar muitos estreantes.

Foi com uma gloria similhante e com taes lucros que sonhou, sem duvida a condessa de ESTERHAZY, e assim está explicada sua supposta vocação, seu gosto, apaixonado por uma arte ou um officio que exige da parte de seus adeptos menos dons mysteriosos profundos, de chamma interior e de estudos persistentes do que graças naturaes, exteriores, agilidade, e perfeição physica e uma belleza antes de tudo photographica, para empregar o termo consagrado e sagrado.

O bom Oscar foi a mais imponente testemunha na cerimonia de seu casamento.
(Uma scena do film «Alma Selvagem»)

ELIXIR
DE
INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA DA AMERICA DO SUL

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto atrahente e palpitante. Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos -- Modas -- Caricaturas -- Chronicas mundana e militar -- Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte nacionaes -- Consultorios medico, odontologico e das senhoras -- Noticiario nacional e estrangeiro.

A Revista da Semana, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem no Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Assignatura um anno (52 numeros) 50$000
" seis mezes............ 26$000
Numero avulso para todo o Brasil 1$200

Rua Buenos Aires 103 -- Rio de Janeiro